

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE EM ISOLADOS DE *Pseudomonas aeruginosa* DE EFLUENTE HOSPITALAR

Lyvia Moreira de Oliveira^{1,2}, Daiane Bopp Fuentefria¹ e Gertrudes Corção^{1,3} (orient.)

¹Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Curso Técnico de Biotecnologia, UFRGS, ³Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e do Ambiente, UFRGS; lyv.moreira@gmail.com; corcao@ufrgs.br.

Os efluentes hospitalares possuem elevados índices de bactérias resistentes a antimicrobianos. Diariamente esse efluente é lançado nos rios ocasionando a liberação de bactérias resistentes no ambiente. A falta de tratamento dos efluentes hospitalares pode contaminar as águas dos rios, as quais se tornam sítios de contaminação para seres humanos e ocasionam a disseminação de genes de resistência entre diferentes bactérias. O objetivo deste estudo é comparar o perfil de susceptibilidade de isolados de *P. aeruginosa* de efluente de dois hospitais de Porto Alegre, RS. Os isolados foram identificados por provas bioquímicas clássicas e pela amplificação de um fragmento do DNAr 16S. O perfil de susceptibilidade dos isolados foi avaliado pela técnica de disco-difusão de acordo com as normas do CLSI (*Clinical Laboratory Standards Institute*). Ao todo foram testados 11 antimicrobianos e isolados resistentes a pelo menos quatro classes de antimicrobianos foram considerados multirresistentes. Ao todo, 106 e 89 isolados de *P. aeruginosa* foram analisados dos Hospitais I e II, respectivamente. No Hospital I, 52,8% dos isolados foram sensíveis a todos antimicrobianos testados; enquanto que somente 4,7% foram multirresistentes. Os mais altos percentuais de isolados de *P. aeruginosa* resistentes do Hospital I foram encontrados para a gentamicina, ticarcilina/ácido clavulânico e cefepime. No Hospital II, 66,3% dos isolados foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados; ao passo que 33,7% isolados foram multirresistentes. Os isolados do Hospital II foram resistentes a um maior número de antimicrobianos, principalmente, a amicacina, gentamicina, ciprofloxacina, ceftazidima, imipenem, meropenem e cefepime. Isolados de *P. aeruginosa* resistentes e até multirresistentes estão presentes nos efluentes dos hospitais estudados. Por conseqüência, esses esgotos estão sendo lançados em rios tornando-os reservatórios naturais de resistência a antimicrobianos.

(Apoio: SAE/UFRGS; CAPES/PROF)